

**MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DO SUDOESTE DE GOIÁS, BRASIL**Roniel Freitas Oliveira¹, Wellington Hannibal²

O decorrente processo de fragmentação e perda de habitat é uma das principais causas de ameaças a diversidade de mamíferos. Dessa forma, inventariar a fauna de uma determinada localidade é uma ação básica e essencial para ter acesso à diversidade local. No presente estudo, relatamos os resultados de um inventário de médios e grandes mamíferos realizados nos municípios de Aparecida do Rio Doce e Cachoeira Alta, sudoeste goiano. Durante os meses de maio e julho de 2014 foram realizadas oito incursões em cinco fragmentos (2-Aparecida do Rio Doce e 3-Cachoeira Alta). As coletas foram efetuadas nos horários: 7 às 8h, ou 16 às 17h, totalizando uma amostragem de oito horas e percorrendo uma distância de 3.834m. Foram registradas 12 espécies de mamíferos, sendo elas, “lobo-guará” *Crysocyon brachyurus*, “onça-parda” *Puma concolor*, “veado” *Mazamasp*, “tatu-galinha” *Dasybus novemcinctus*, “cachorro-do-mato” *Cerdocyon thous*, “tamanduá-bandeira” *Myrmecophaga tridactyla*, “anta” *Tapirus terrestris*, “cateto” *Pecari Tajacu*, “macaco-prego” *Sapajus libidinosus*, jaritataca” *Conepatus semistriatus*, capivara” *Hydrochoerus hydrochaerise* “mão-pelada” *Procyon cancrivorus*. Das espécies citadas acima, o *C.brachyurus*, *P.concolor* e *M.tridactyla* encontram-se na listadas vermelha de espécies ameaçadas no Brasil. Podemos concluir que, apesar do estado de fragmentação das fitofisionomias de Cerrado no sudoeste goiano, estes ambientes ainda mantém uma expressiva fauna de médios e grandes mamíferos distribuída em diversas ordens (Cingulata, Pilosa, Primates, Carnivora, Perissodactyla, Artiodactyla e Rodentia) e com espécies ameaçadas de extinção.

¹Acadêmico do curso de ciências Biológicas²Professor Orientador Me. Wellington Hannibal